



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

68

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 1.993

PRESIDENTE: LUIZ KUNITA

SECRETARIO: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA

AOS onze dias do mês de setembro, de mil novecentos e noventa e três, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às nove horas, sob a presidência do Sr. Luiz Kunita, Presidente, e secretariada pelo Senhor Antonio Ezequiel Turce Herrera, 1º Secretário, realizou-se a 13ª Sessão Extraordinária de mil novecentos e noventa e três. Feita a chamada inicial dos senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turato, Valdemar Zimiani, Washington Pereira de Araújo e Helena Garcia Müller, totalizando 14 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou aberta a Sessão, passando-se para a Ordem do Dia.

ITEM UNICO - Projeto de Lei nº 65/93, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para desafetar área institucional no Jardim João Paulo II e posterior alienação da mesma à CDHU, para a construção de casas populares. Na discussão do projeto, ocuparam a Tribuna os Vereadores: JOAQUIM SERGIO PEREIRA: "Mais uma vez fomos pegos de surpresa pelo Sr. Prefeito, pois temos que discutir e votar esse projeto a toque de caixa. Sempre fui contrário a esse tipo de coisa. Ainda ontem, conversando com o Sr. Presidente, ele mesmo tinha dúvida quanto à forma das construções, se unidades térreas ou com andares. Acho uma área muito pequena para tal finalidade. Em conversa com o Procurador jurídico da Prefeitura, o mesmo me disse que se trata de construção de prédios de 3 ou 4 andares, porque não têm necessidade de se instalar elevadores. Será que essa construção ficará mais barata que as casas populares que temos por aí? Outra coisa, é que moramos numa cidade do interior e, não temos necessidade de morar em apartamento. Para a Prefeitura, é um excelente negócio, pois não terá que gastar nada com infraestrutura no local. A minha dúvida é quanto ao preço dessas unidades para os mutuários". VALDEMAR ZIMIANI: "De antemão, vou declarar o meu voto favorável ao Projeto. O único problema que vejo é que os adquirentes desses apartamentos não poderão ampliá-los. Todavia, trata-se de algo pioneiro em nosso Município e, se funcionar, poderemos prosseguir com esse estilo pois, onde se constroem 100 casas, poderá construir mais de 300 apartamentos". CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: "Quero endossar as palavras do Vereador Joaquim Sérgio Pereira, sobre o envio de última hora desse Projeto. Prédio de apartamentos não é moradia popular, é moradia para uma



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

faixa salarial acima da realidade da maioria da nossa população. Gostaria de lamentar mais uma vez, a retaliação que o Prefeito vem utilizando contra as sugestões da bancada do PMDB e as coisas que o Deputado vem tentando trazer para Garça. Todos sabem que o Município possui uma área anexa ao Jardim dos Eucaliptos que dá para abrigar 128 unidades. O próprio Secretário da Habitação me disse que um apartamento custa cerca de 11.000 dólares e uma casa 7.000 dólares. Se o povo não está aguentando pagar nem a prestação da casa popular, vai aguentar pagar a prestação de apartamentos? Como vimos, estes são muito mais caros". Em aparte, disse a Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine: "Pelo que acabei de ouvir, o Sr. Prefeito está tentando construir algo para as elites pois, a classe média baixa não poderá pagar as prestações". Prosseguindo, disse o Vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes: "Realmente é um projeto voltado para uma faixa alta de salários. O Secretário me adiantou que esse tipo de construção só é autorizado em casos excepcionais, em cidades onde existe problema de disponibilidade de terreno, o que não é o caso de Garça. Temos uma audiência marcada para a próxima semana, com o Sr. Secretário da Habitação, para a qual todos os Senhores foram convidados pelo Deputado Julio Marcondes de Moura. É uma grande chance para o Sr. Prefeito provar que não está havendo retaliação. Fica o meu protesto em relação à forma com que o Sr. Prefeito vem conduzindo a política em nossa cidade. Acho muito difícil esses prédios virem para Garça. Para mostrar que não sou radical, vou votar favorável ao projeto". ADEMAR JOSE SALVADOR: "Acredito que esses apartamentos são uma inovação para Garça. É uma experiência que devemos apoiar, pois acredito que o custo é bem menor. Quanto ao sorteio, por parte da CDHU, acho que o mesmo tem que ser feito à frente de todos os pretendentes, para que não parem dúvidas. Vou lutar por isso até o fim". MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: "Temos em Garça uma realidade de 2.500 famílias carentes e, 500 dessas são paupérrimas. Para quem vão ser construídos esses apartamentos? Será que as famílias que estão precisando de moradia, vão ter acesso a esses apartamentos? Tem gente que não está dando conta de pagar a prestação da casa popular. Logo, não terá condições de adquirir esses apartamentos, pois estes são muito mais caros. A área social é que precisa da nossa luta pois, a elite não precisa da gente, ela compra, ela manda. Por que aprovar um projeto que irá beneficiar a elite? Estou aqui para lutar pelos carentes e, por isso, sou contra o Projeto". Em aparte, disse o Vereador Washington Pereira de Araújo: "Vossa Excelência disse que tem mutuários da CDHU com 10 prestações atrasadas. Então, por que mais casas populares para a mesma classe, se não estão dando conta de pagá-las? Entendo que quem ganha um pouco mais, também tem o direito de adquirir e pagar um apartamento como esses". Prosseguiu a Vereadora que ocupava a Tribuna: "Eu apenas disse que a casa popular fica a um preço mais acessível aos mutuários". Em aparte, disse o Vereador Celso Antonio: "Eu acredito que para a construção de apartamentos gasta-se menos que na construção de casas". Prosseguiu a Vereadora que ocupava a Tribuna: "Vossa Excelência há de convir que a estrutura dos prédios de apartamentos é muito mais reforçada que a das casas populares. Acho que



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

esses apartamentos vão tornar alvo de especulação. O Prefeito se mostrou irresponsável e desrespeitoso para com esta Casa ao enviar esse Projeto na última hora. Também, o Sr. Prefeito desrespeitou a Associação daquele bairro, pois não a consultou". Em aparte, disse o Vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes: "O Sr. Prefeito tem duas caras pois, ele que foi o incentivador das Associações de bairro, agora não as ouve na hora de decidir". Finalizando, disse a Vereadora que ocupava a Tribuna: "O nosso Prefeito age de acoro com sua conveniência. A falta de informações no projeto é uma afronta a esta Casa". GILBERTO GARCIA: "Quando recebi o projeto na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, solicitei à Secretaria da Casa informações a respeito de qual seria o tipo de construção que seria feito ali. A Secretaria da Casa foi informada de que se trata de conjunto de apartamentos. Lamentavelmente, a exposição de motivos do projeto não elucida este requisito, bem como se houve ou não contato preliminar com o Secretário da Habitação, sobre a possibilidade de autorizar essa construção. É lamentável, ainda, que o Sr. Prefeito, até o momento, não tenha convidado a Casa para discutir um Plano habitacional". Em aparte, disse a Vereadora Maria Luzia Santos Silva Pelegrine: "O nosso Prefeito está querendo inovar e, com isso, poderemos perder as casas já conseguidas junto à Secretaria da habitação". Prosseguindo, disse o Vereador Gilberto Garcia: "Isso tudo é por falta de uma política habitacional. Acho que deveria ser removida a linha de alta tensão do Jardim Morada do Sol e ali construir umas 200 casas, pois lá já tem parte da infraestrutura. Vou votar favorável ao projeto, mas não vou assumir o ônus do insucesso deste projeto. Quanto ao custo, creio que o mesmo será um pouco mais alto. Todavia, temos que pensar, também, no menos misserável. Tomara que o Sr. Prefeito seja vitorioso nessa empreitada, o que não acredito". WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: "Tudo é válido, desde que venha em benefício da sociedade. Não vejo porque alguns Vereadores ficam aqui criando celeumas, por terem problemas pessoais com o Sr. Prefeito. Quero dizer que muitos foram os prefeitos que passaram pela nossa Prefeitura e, por todos eles, Jafa foi esquecida na questão habitacional". Em aparte, disse o Vereador Valdemar Zimiani: "As casas de Jafa só vão sair, graças ao ex-Prefeito José Panza Neto". Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna: "O que quero deixar claro é que nunca tiveram respeito para com Jafa. Aqui se falou da rede de alta tensão do Jardim Morada do Sol. Será que só agora é que estão vendo esse problema? Por que não viram isso, quando da construção daquele núcleo habitacional? Briga-se por causa da venda do terreno da Fepasa mas, quando o mesmo foi adquirido, ninguém falou nada. Não consigo entender essas coisas". Em aparte, disse a Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine: "Quero deixar claro que vou votar contrário ao projeto mas, não por qualquer impasse que eu tenha com o Prefeito, mas porque estou aqui para trabalhar pelo social". Prosseguindo, finalizou o Vereador que ocupava a Tribuna: "Acho que deveriam ter feito aquelas casas do Jardim Morada do Sol com uma melhor estrutura pois, o primeiro vento forte que passou por lá, metade dos telhados foi para o chão. Devemos pensar no bem de Garça. Vou votar favorável porque o projeto não é do Prefeito e sim do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

71

Município e este merece". Terminada a discussão, o Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a dispensa da leitura do projeto e que a votação fosse feita apenas com a citação dos artigos, sendo o seu pedido aprovado por unanimidade de votos. Colocado em votação nominal, referido projeto foi aprovado por maioria de votos. Encerrada a pauta da Ordem do dia, o sr. Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, onze de setembro de mil novecentos e noventa e três.-----

- Luiz Kanita -
PRESIDENTE

- Antonio Roque da Garce Herrera -
1º SECRETARIO